

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A ORTODONTIA E AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (APOIO UNIP)

Alunas: Paula Yonara Sander Gouveia e Thaís Pereira da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Giovana S. Albamonte de Araújo

Curso: Odontologia

Campus: Campinas Swift

O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura para verificar se há relação entre o tratamento ortodôntico e as disfunções temporomandibulares (DTMs), tanto sob a ótica da relação de causa e efeito quanto sob a ótica da relação de fator de tratamento. A pesquisa foi realizada com base na análise dos dados de artigos científicos publicados a partir de 2012 até o presente ano. As bases de dados utilizadas foram Scielo, Google Scholar, Pubmed e Plataforma Minha Biblioteca®. A revisão literária do tema mostrou que o termo DTM vem sendo usado de forma genérica para abranger diversas desordens que não guardam relação específica com a articulação temporomandibular (ATM), o que pode trazer consequências negativas na medida em que, se tratando de uma desordem de etiologia multifatorial que demanda terapia específica, é necessário que se faça o diagnóstico correto e individualizado para se obter sucesso no tratamento. Portanto, verificou-se que o uso mais correto do termo deve se limitar à indicação das desordens específicas da ATM. As pesquisas revisadas indicaram que não há evidências seguras que indiquem que o tratamento ortodôntico teria o potencial de desencadear alguma desordem na ATM. Do mesmo modo, ainda não há pesquisas suficientes que comprovem que o tratamento ortodôntico, por si só, pode ser usado como forma de tratamento quando a disfunção já está instalada. Entretanto, diversos autores salientaram que, antes da realização de tratamento ortodôntico que cause alteração oclusal, há necessidade de avaliar se o paciente apresenta sinais e sintomas característicos das DTMs, a fim de evitar surpresas durante ou após a conclusão do tratamento.